



Boletim
Económico
Janeiro 2021

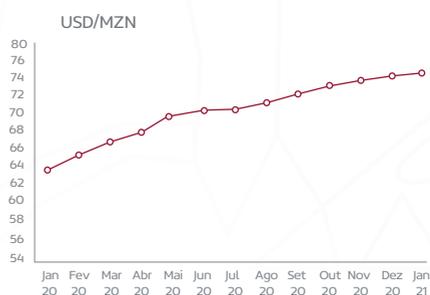
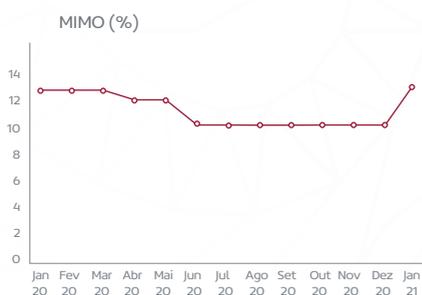
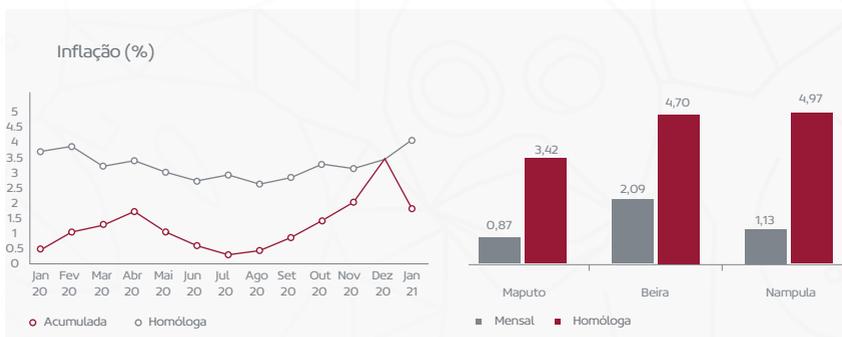
Gabinete dos Estudos Económicos



Índice

Principais Destaques

- Economia moçambicana regista crescimento real negativo, na ordem de -1,28%, em 2020;
- Nível geral de preços acelera em Janeiro, colocando a inflação homóloga em 4,01%;
- Altas perspectivas de aceleração da inflação em 2021 conduzem ao aumento da taxa de juro de política monetária, em 300 pontos base, para 13,25%;
- Em Fevereiro, moderado abrandamento do ritmo de depreciação do Metical face ao Dólar, justificado parcialmente pelo agravamento das medidas restritivas para contenção da propagação do Covid-19;
- Recente aprovação de vacinas anti-Covid-19 e o início de campanhas de distribuição das mesmas proporciona expectativas mais favoráveis quanto à evolução das economias em 2021;





Inflação

A economia moçambicana foi marcada, recentemente, pela subida das expectativas de inflação, num ambiente de agravamento de receios em torno de potenciais impactos adversos da observada aceleração da taxa de infeções por Covid-19, ocorrência de calamidades naturais, instabilidade política no centro e norte e a depreciação acentuada do Metical até Janeiro 2021.

Neste contexto, ganhou relevo a aceleração expressiva dos preços em Janeiro. A inflação mensal aumentou na ordem 1,18%, substancialmente superior ao observado no mesmo período dos dois últimos anos (Jan/19: 0,60%; Jan/20: 0,63%). Comparativamente ao período homólogo, a inflação registou uma subida na ordem de 4,09%, aproximadamente dois pontos percentuais abaixo da meta de inflação anual definida pelo Banco de Moçambique (6%).

	31-Jan 2020	31-Dez 2020	31-Jan 2021	Varição Mensal (p.p.)	Varição Acomulada (p.p.)	Varição Homóloga (p.p.)
Inflação Homóloga (%)	3.48	3.52	4.09	0.57	0.57	0.61
Inflação Mensal (%)	0.63	1.52	1.18	-0.34	-0.34	0.55
Inflação Acumulada (%)	0.63	3.52	1.18	-2.34	-2.34	0.55

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

* Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens



Mercado Monetário

A perspectiva de aumento substancial dos níveis de inflação em 2021 pelos motivos supracitados - *também num contexto de recuperação da actividade económica e um sistema bancário líquido* - influenciou o Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique (BM), na sessão do dia 27 de Janeiro de 2021, a deliberar pelo ajuste em alta da taxa de política monetária, em 300 pontos base, para 13,25%. Na mesma sessão, deliberou também o aumento proporcional das taxas de juro da Facilidade Permanente de Cedência (16,25%) e da Facilidade Permanente de Depósito (10,25%) e a manutenção dos coeficientes de reservas obrigatórias (R/O's) em moeda nacional (11,50%) e moeda estrangeira (34,50%).

Em Janeiro de 2021, a Prime Rate do Sistema Financeiro (PRSF), taxa de juro variável de referência utilizada pelo Sistema Financeiro Moçambicano para as operações de Crédito em Meticais, reduziu para 15,50%, pelo efeito directo do corte do Prémio de Custo em 40 pontos base, ocorrido em Dezembro de 2020.

Interessa ainda referir que a PRSF resulta da soma entre o Indexante Único - *a taxa de juro média obtida nas operações efectuadas no Mercado Monetário Interbancário (MMI) para o prazo de vencimento de um dia útil divulgada pelo BM* - e o Prémio de Custo - *que é o spread que representa os factores de risco da actividade bancária em Moçambique que não são reflectidos nas operações do Mercado Interbancário divulgado pela Associação Moçambicana de Bancos (AMB)*.

Refira-se que a partir do próximo mês de Março, a PRSF poderá subir 300 pontos base, para 18,50%, em ajustamento do aumento da taxa MIMO e das taxas das Facilidades diárias (FPC e FPD) praticadas pelo BM.

Importa referir que o objectivo do BM ao subir estas taxas logo no início do ano é o de conter uma subida descontrolada da taxa de inflação e a depreciação do metical.

	31-Jan 2020	31-Dec 2020	31-Jan 2021	Varição Mensal (p.p)	Varição Acumulada (p.p)	Varição Homóloga (p.p)
FPD (%)¹	9.75	7.25	10.25	3.00	3.00	0.50
FPC (%)²	15.75	13.25	16.25	3.00	3.00	0.50
MIMO (%)³	12.75	10.25	13.25	3.00	3.00	0.50
PRSF (%)⁴	18.00	15.90	15.50	-0.40	-0.40	-2.50
BT - 91D (%)⁵	11.07	7.68	7.40	-0.28	-0.28	-3.67
BT - 182D (%)	11.39	7.56	7.27	-0.29	-0.29	-4.12
BT - 364D (%)	11.25	7.34	7.26	-0.08	-0.08	-3.99

Fonte: Banco de Moçambique

¹ Facilidade Permanente de Depósito

² Facilidade Permanente de Cedência

³ Taxa de Juro de Política Monetária

⁴ Prime Rate do Sistema Financeiro

⁵ Bilhete de Tesouro

⁶ Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens



Mercado Cambial

O ritmo de depreciação do Metical contra o Dólar Norte Americano abrandou em -0,47% em Janeiro de 2021, quando comparado com o ritmo de depreciação observado pela moeda nacional no mês anterior (-0,91%) e no mesmo período de 2020 (-3,9%).

A desaceleração do ritmo de depreciação do Metical reflecte em parte a redução significativa da actividade de importação e a subsequente queda da procura de divisas, devido, em grande parte, à introdução de novas medidas restritivas por parte do Governo com o objectivo de conter a propagação acelerada da Covid-19 no país.

A nível internacional há que destacar as perspectivas económicas muito incertas nos EUA para 2021.

Neste contexto, e com a perspectiva de manterem a sua política amplamente expansionista - *aumentando a liquidez de moeda na economia e redução dos juros* - o *Federal Reserve* (Banco Central nos EUA) poderá aprovar um vasto pacote de estímulos económicos acima de USD 1 trilhão, o que terá contribuído para a depreciação da divisa norte-americana contra as principais divisas internacionais (ex: Euro, Libra Esterlina).

	31-Jan 2020	31-Dez 2020	31-Jan 2021	Varição Mensal (%)	Varição Acumulada (%)	Varição Homóloga (%)
USD/MZN	63.89	74.90	75.25	0.47%	0.47%	17.78%
EUR/MZN	70.47	92.04	91.16	-0.96%	-0.96%	29.36%
GBP/MZN	83.77	102.17	103.10	0.91%	0.91%	23.08%
ZAR/MZN	4.30	5.11	4.98	-2.54%	-2.54%	15.81%
EUR/USD	1.1095	1.2214	1.2136	-0.64%	-0.64%	9.38%
GBP/USD	1.3202	1.3673	1.3702	0.21%	0.21%	3.79%
USD/ZAR	15.0106	14.6878	15.1575	3.20%	3.20%	0.98%

Fonte: Macrotrends data | Investing.com | Banco de Moçambique



Commodities

As cotações das *commodities* seguem em alta, impulsionadas pela melhoria das perspectivas para a procura - *com as campanhas de vacinação em curso e fortes estímulos fiscais* - principalmente nas economias avançadas. A título de exemplo e pese embora os preços do petróleo tenham terminado 2020 a registar a maior queda anual desde 2015, com perdas acima de 20%, em 2021, já se verificou uma das maiores subidas desde Fevereiro do ano passado, com o preço do barril de "Brent do Mar do Norte" para entrega em Abril a atingir os 58,46 dólares (+1,7%). Para além dos factores enumerados acima é de referir que as suas cotações estão a ser suportadas num contexto de oferta reduzida - *limites à produção nos países exportadores de petróleo (OPEP+)* - e, particularmente nos EUA, pelo receio de disrupção na oferta decorrente da vaga de frio polar no Texas.

O ano passado, ano de forte turbulência nos mercados devido à pandemia, o ouro - *um dos metais mais negociado e mais procurado em todo o mundo* - atingiu os USD 2 mil por onça. O preço do ouro continua a valorizar-se e durante o mês de Janeiro subiu mais 0.46%, favorecido pelo recuo dos níveis de aversão global ao risco e às subseqüentes perdas do Dólar face às principais divisas internacionais.

O alumínio foi uma excepção notável à tendência ascendente das cotações globais das *commodities*, reflectindo o excesso do lado da oferta, principalmente a partir da China - *a economia atingiu um recorde de produção de alumínio em 2020 (37,08 milhões de toneladas métricas), aproveitando a subida galopante das cotações do metal no segundo semestre*.

O Índice de Preço dos Alimentos da FAO (*FFP*), que acompanha a evolução mensal nos preços internacionais das *commodities* alimentícias, registou um aumento de 4,3%, atingido os 113.3 pontos, o seu nível mais alto desde Julho de 2014. Este registo é fundamentado pelos fortes ganhos nos sub-índices de açúcar, cereais e óleos vegetais.

	31-Jan 2020	31-Dez 2020	31-Jan 2021	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Homóloga (%)
Milho (\$/mt)	171.79	198.77	234.47	17.96%	17.96%	36.49%
Trigo, EUA HRW (\$/mt)	224.50	251.15	276.45	10.07%	10.07%	23.14%
Arroz, Thai 5% (\$/mt)	451.00	520.00	545.00	4.81%	4.81%	20.84%
Açúcar, Mundo (\$/kg)	0.31	0.31	0.34	8.24%	8.24%	7.56%
Algodão, A index (\$/mt)	1.74	1.79	1.92	7.44%	7.44%	10.32%
Ouro (\$/troy oz)	1560.67	1858.42	1866.98	0.46%	0.46%	19.63%
Alumínio (\$/mt)	1773.09	2014.67	2003.98	-0.53%	-0.53%	13.02%
Carvão, África do Sul (\$/mt)	82.09	85.18	86.85	1.96%	1.96%	5.80%
Petróleo Brent (\$/bbl)	63.60	49.87	54.55	9.38%	9.38%	-14.23%
Petróleo WTI (\$/bbl)	57.52	47.05	52.10	10.73%	10.73%	-9.42%
Gás natural, EUA (\$/mmbtu)	2.03	2.55	2.66	4.42%	4.42%	31.14%
Gás natural Liquefeito, Japão (\$/mmbtu)	9.90	7.66	7.75	1.12%	1.12%	-21.71%

Fonte: World Bank Commodity Price Data



Mercado de Capitais

Em Janeiro de 2021, a capitalização da Bolsa de Valores de Moçambique registou uma redução de aproximadamente MZN 5mil milhões, evolução provocada pela liquidação da sexta série das Obrigações do Tesouro 2019, no valor de MZN 2mil milhões, e pela queda das cotações de títulos accionistas, com principal destaque para a CMH (MZN 3.700 para MZN 3.400), Arko Seguros (MZN 1.000 para MZN 752) e Ceta (MZN 120 para MZN 90).

No campo internacional, os principais índices accionistas observaram um comportamento misto. Por um lado, os mercados foram estimulados pelas perspectivas favoráveis das campanhas de vacinação, expectativas de reforço dos estímulos orçamentais (ex: EUA) e recuperação célere da economia global. Por outro lado, a publicação de uma quantidade elevada de resultados financeiros na *Earnings Season* (ex: Bank of America, Goldman Sachs; Apple, Facebook, Tweeter, Tesla, outros) suscitou dinâmicas transaccionais diversas por parte dos investidores institucionais e particulares, provocando alguma volatilidade nas bolsas.

	31-Jan 2020	31-Dec 2020	31-Jan 2021	Varição Mensal (%)	Varição Acumulada (%)	Varição Homóloga (%)
BVM (Moçambique)*	95 322.61	114 215.65	109 208.26	-4.38%	-4.38%	14.57%
JSE Top 40	50 072.61	54 379.58	57 591.20	5.91%	5.91%	15.02%
Dow Jones	28 196.00	30 606.48	29 982.62	-2.04%	-2.04%	6.34%
S&P 500	3 225.52	3 756.07	3 714.24	-1.11%	-1.11%	15.15%
Nasdaq	9 150.94	12 885.50	13 070.70	1.44%	1.44%	42.83%
Euro Stoxx 50	3 640.91	3 552.64	3 481.44	-2.00%	-2.00%	-4.38%
DAX	12 891.97	13 718.78	13 432.87	-2.08%	-2.08%	4.20%
CAC 40	5 806.34	5 551.41	5 399.21	-2.74%	-2.74%	-7.01%
Bovespa	113 750.57	119 017.24	115 067.55	-3.32%	-3.32%	1.16%
Nikkei 225	23 205.18	27 444.17	27 663.39	0.80%	0.80%	19.21%
Shanghai Composite	2 976.53	3 473.07	3 483.07	0.29%	0.29%	17.02%
MSCI World (EUR)	317.30	335.13	334.16	-0.29%	-0.29%	5.31%

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique | Investing.com

* Valores expressos em milhõe. Os valores usados nas restantes bolsas de valores são expressos em pontuação



Desenvolvimento Recentes

A recente aprovação de vacinas anti-Covid-19 e o início de campanhas de distribuição das mesmas internacionalmente proporciona expectativas mais favoráveis quanto à evolução das economias em 2021.

Em Moçambique, antecipa-se uma retoma gradual da economia manifestada pelo crescimento real do PIB de cerca de 2.2% em 2021 - *de acordo com o Fundo Monetário Internacional e o Cenário Moderado de evolução macroeconómica em adopção pelo Governo de Moçambique através do instrumento Cenário Fiscal de Médio Prazo (2021-2023)*.

O Cenário Moderado de evolução da economia implica uma perspectiva de melhoria do quadro sanitário no âmbito da Covid-19, a intensificação dos investimentos relacionados com a construção de infra-estruturas associadas aos projectos de exploração de gás, como também uma maior dinâmica na implementação de diversos projectos infra-estruturais que foram condicionados pela pandemia em 2020.

Contudo, a recuperação da economia em 2021 dependerá substancialmente da capacidade interventiva do Governo - *na persecução de política fiscal em equilíbrio com a política monetária* - e da evolução de diversos factores que até ao momento representam riscos e incertezas para o país, tais como:

- Conflitos militares no centro e norte do país que poderão vir a suscitar pressão adicional sobre os recursos financeiros do Estado, limitando a utilização de recursos disponíveis para o combate à pandemia;
- A situação de sobreendividamento combinada com as perdas de receitas do Estado devido à pandemia, podem limitar a capacidade do governo de adoptar medidas fiscais mais abrangentes e estruturantes para apoiar as famílias e as empresas mais necessitadas;
- O grau de controlo da pandemia na esfera internacional poderá também impactar nas dinâmicas de procura e oferta em Moçambique como também nas políticas adoptadas nos mercados cambial e monetário;
- A capacidade do estado em assegurar de forma tão célere quanto desejável o acesso às vacinas e a sua distribuição efectiva em Moçambique.

A nova vaga de infecções da Covid-19 em Moçambique no final de 2020 representa um incremento enorme de riscos e incertezas sobre as perspectivas de evolução da economia a curto prazo.

De acordo com fontes do sector da saúde, registou-se um aumento de cerca de 20 mil casos de Covid-19 entre Dezembro de 2020 e Janeiro de 2021. Ou seja, o aumento de casos em apenas um mês superou o número acumulado de casos de 2020 (18.642), forçando o agravamento das restrições por parte do Governo através do Decreto N.º/2021 de 13 de Janeiro de 2021 (em vigor por 21 dias) e pelo Decreto N.º2/2021 de 04 Fevereiro de 2021 (em vigor por 30 dias). A taxa de positividade de Covid-19 em Moçambique situa-se em cerca de 32,6%, colocando o país entre aqueles que registam as mais altas taxas de contágio no mundo (*Our World in Data*, datado de 07 de Fevereiro, 2021).

Os dados recentemente publicados pelo INE indicam que a economia moçambicana registou um crescimento real negativo, na ordem de -1,28%, em 2020. Todas as actividades económicas foram afectadas, com maior destaque para os sectores cíclicos - *Alojamento, Restaurantes e Similares, Transportes; Actividades de viagem, operadores turísticos e similares; Actividades de aluguer; Actividades de consultoria; Actividades de serviços prestados a empresas; Imobiliária; Mobiliário; Indústria têxtil; Indústria automóvel entre outros*.

Este registo está em linha com o Cenário Pessimista apontado pelo Governo de Moçambique no Cenário Fiscal de Médio Prazo (2021-2023).

Em face do exposto, é expectável que as perspectivas de crescimento do PIB em 2021 sejam revistas em baixa para níveis em torno de 1,50% (*Ceteris Paribus*).



Projeção dos Indicadores Macroeconómicos

INDICADORES	2018	2019	2020	2021P
PIB (Crescimento Anual %)	3.30	2.22	-1.28	2.10
PIB (MZN mio)	660 476	675 619	666 958	680 964
Inflação Anual (%)	3.52	3.50	3.52	5.60
Exportações (\$mio)	5 196	4 718	3 677	3 769
Importações (\$mio)	6 169	6 798	5 896	6 920
Conta Corrente, Saldo (% do PIB)	-30.6	-20.0	-23.4	-22.1
Dívida Pública (% PIB)	110.50	114.60	121.33	123.51
Crédito a Economia (%)	3.40	3.00	*10.00	*9.40
Taxa MIMO (%)	14.25	12.75	10.25	13.25
Prime Rate do Sistema Financeiro (%)	20.20	18.00	15.90	18.50
USD/MZN**	61.47	61.47	74.90	77.00
RIL (\$mio)	4 725	3 100	*3 710	*3 900
RIL (meses de cobertura das importações)	5.50	6.00	6.40	6.80
IDE (\$mio)	2 563	1 991	1 469	1 909

Fonte: Fundo Monetário Internacional WEO Oct.2020 | *Moza Banco | **Banco de Moçambique | INE Moçambique

Legenda: PIB - Produto Interno Bruto
RIL - Reservas Internacionais Líquidas



Aviso Legal

O estudo foi realizado pelo Moza Banco com um objectivo meramente informativo. Todo o seu conteúdo é baseado em informação disponível ao público e obtida a partir de diversas fontes, incluindo meios de informação especializados, fontes oficiais e outras consideradas credíveis.

Contudo, o Moza Banco não garante a sua exactidão ou integralidade. As opiniões expressas nesta apresentação referem-se apenas ao momento presente e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. As informações e opiniões apresentadas não constituem nenhuma recomendação de investimento.

O Moza Banco não aceita nenhum tipo de responsabilidade sobre quaisquer perdas ou danos provenientes da utilização desta apresentação. As opiniões emitidas não vinculam o Moza Banco, não podendo o Moza Banco, por isso, ser responsabilizado, em qualquer circunstância e por qualquer forma, por erros, omissões ou inexactidões da informação constante neste documento ou que resultem do uso dado a essa informação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida desde que a fonte seja expressamente mencionada

Gabinete de Estudos Económicos - Moza Banco,SA

Tel: + 258 21 342059

Ext. 712019

email:

gee@mozabanco.co.mz

octavio.mutemba@mozabanco.co.mz

jose.malia@mozabanco.co.mz